



Chamada de Propostas

Programa de Grupos de Trabalho da RNP 2004-2005

1. Introdução
2. Objetivo
3. Critérios de Seleção
4. Apresentação das Propostas
5. Cronograma de Execução
6. Informações adicionais
7. Datas Importantes
8. Submissões e dúvidas

Anexo I – Planejamento geral de um grupo de trabalho

Anexo II – Tabela de Pessoal

Anexo III – Tabela de diárias

1. Introdução

A RNP é responsável pela promoção do desenvolvimento de redes, incluindo suas aplicações e serviços inovadores, especialmente para o benefício de suas organizações usuárias, que utilizam a infra-estrutura de pesquisa em rede Internet avançada. Nestas organizações, em especial nos departamentos de ciência da computação, informática e telecomunicações de universidades e institutos de pesquisa, existem grupos envolvidos também em temas de interesse na área de redes, sejam eles relativos às suas aplicações, à engenharia ou mesmo aos sistemas distribuídos (middleware).

Como forma de promover a interação entre as atividades internas à RNP e os grupos de pesquisa destas áreas temáticas, e também com o objetivo de promover continuamente a inovação de serviços e aplicações na rede, foi criado em 2002 um programa de Grupos de Trabalho RNP (GT-RNP) para desenvolvimento de projetos colaborativos que pudessem demonstrar a viabilidade no uso de novos protocolos, serviços e aplicações de rede e que possibilitassem à RNP ampliar a oferta de serviços através da parceria com a comunidade de pesquisa.

O modo de funcionamento dos GTs é descrito no Anexo I. Os Grupos de Trabalho devem estar associados à implantação de um projeto piloto para a demonstração de um protótipo, com o objetivo de validar a proposta de novos serviços e aplicações na rede. Estes protótipos podem ser de novos serviços aos usuários da rede, como também podem representar inovação tecnológica na área de redes. A partir dos resultados dos diversos projetos pilotos, a RNP avaliará a possibilidade de transformar o protótipo em um produto a ser oferecido às instituições usuárias. Neste sentido, a RNP busca por projetos tecnicamente viáveis e que possam ser demonstrados através de protótipos.

No sítio da RNP www.rnp.br/pd/gt são apresentados os GTs do ano 2003-2004, que deverão encerrar suas atividades neste primeiro semestre.

2. Objetivo

O objetivo desta Chamada de Propostas é convidar a comunidade de pesquisa a apresentar propostas para formação de Grupos de Trabalho RNP para o período 2004-2005.

3. Critérios de Seleção

- Resultados e Impacto esperados
- Aplicabilidade dos resultados na RNP - Espera-se que os resultados desses projetos possam ser implementados dentro da RNP como novos serviços para a comunidade. Desta forma, a RNP só irá financiar projetos que apresentem resultados práticos à comunidade das instituições usuárias da RNP.
- Colaboração Internacional - É desejável uma semelhança de objetivos em iniciativas internacionais tais como da Terena e Internet2 com propostas de eventual colaboração.
- Grau de Inovação Tecnológica
- Abrangência da proposta - Quanto aos objetivos, metas, metodologia, atividades, orçamento e resultados esperados.
- Viabilidade técnica

- Realizações e Competência do grupo no tema ou área estratégica
- Estratégias de apropriação dos resultados a serem obtidos pela RNP.

4. Apresentação das Propostas

A proposta deverá conter os itens descritos abaixo:

a) Título

b) **Coordenador** – acrescentar Curriculum Vitae resumido, indicando experiência prévia em coordenar projetos de P&D.

c) **Parcerias** – Informar as instituições que participam do projeto. Projetos que envolvam parcerias com outros núcleos de pesquisa dentre as organizações afiliadas à RNP2 são encorajados. Embora não seja um requisito obrigatório do programa, participação distribuída é uma demonstração tangível do interesse potencial nos resultados do projeto final.

d) **Duração do projeto** – Prazo máximo de 12 meses.

e) **Sumário Executivo** – Deve ser conciso e conter informações suficientes para que o comitê técnico da RNP possa entender o que está sendo proposto, o escopo do trabalho, sua abrangência, o serviço a ser ofertado pela RNP, e como será demonstrado;

f) **Recursos necessários** – A proposta deve claramente informar em reais (R\$) a quantidade de recursos financeiros necessários ao projeto. Deverão ser detalhados e justificados os valores destinados a:

- Equipamentos e softwares necessários para o trabalho de desenvolvimento do protótipo (até R\$20.000,00)
- Outros equipamentos e softwares que se mostrem necessários para a realização do piloto também deverão ser informados junto com o seu custo. Tais equipamentos e softwares poderão, a critério da RNP, ser cedidos em regime de comodato, ou seja, o custo destes equipamentos não precisa ser incluído no orçamento proposto.
- Viagens Nacionais (utilizar tabela de custeio anexo III – até R\$22.000,00)
- Pessoal (utilizar tabela anexo II – até R\$ 8.800,00/mês)
- Outros

Obs.: O teto máximo por projeto é de R\$ 145.000,00.

g) **Avaliação dos Resultados** – A proposta deve conter uma descrição de como poderão ser medidos os resultados do projeto proposto.

h) **Transferência de Tecnologia** – O objetivo da RNP é disseminar os resultados dos projetos para os usuários da RNP de forma irrestrita. Os participantes do projeto, ao assinarem o contrato com a RNP, estarão confirmando que concordam com os termos de autorização do direitos de uso pela RNP, incluindo os softwares produzidos, e que a RNP poderá distribuí-los sem custos para toda a comunidade de pesquisa. A proposta deverá conter uma descrição de como será realizada a transferência de tecnologia para a RNP.

5. Cronograma de Execução

Os produtos a serem entregues devem se adequar aos modelos e prazos abaixo:

30/09/2004

- Relatório de progresso bimestral

30/11/2004

- Relatório de progresso bimestral
- Documento de Diagnóstico e Alternativas: termo de referência, objetivos estratégicos, contornos, pré-requisitos, inventários, aplicações, etc.

31/01/2005

- Relatório de progresso bimestral
- Documento de Projeto Piloto: arquitetura, requisitos de hw/sw, protocolos, descrição dos testes, resultados esperados, tratamento e análise
- Plano de Implantação: ação, atividades, tarefas, cronograma de implantação

31/03/2005

- Relatório de progresso bimestral

31/05/2005

- Relatório de progresso bimestral
- Plano de Implantação da Transferência de Tecnologia: ação, atividades, metodologia, tarefas, cronogramas, recursos, documentação

31/07/2005

- Relatório de progresso bimestral
- Documento de Avaliação do Piloto: descrição, resultados, problemas, soluções na implementação
- Documento de Recomendações para Produção: arquitetura, requisitos de hw/sw, protocolos, descrição dos testes, resultados esperados, tratamento e análise

Mai/2005

- Divulgação no Workshop RNP

6. Informações adicionais

Todos os projetos aprovados serão conduzidos sob os termos de um contrato a ser assinado entre os proponentes e a RNP.

O coordenador poderá contratar estagiários para participar do projeto. Neste caso, será assinado um contrato entre o estagiário e o CIEE, intermediado pela RNP.

7. Datas Importantes

- Data de divulgação do edital: 01/06/2004
- Data limite para entrega das propostas: **21/06/2004**
- Data limite para divulgação do resultado da seleção: 15/07/2004
- Data para a contratação: 01/08/2004

8. Submissões e dúvidas

As propostas devem ser enviadas para o e-mail gt2004@rnp.br. Dúvidas também podem ser esclarecidas neste endereço.

Anexo I – Planejamento geral de um grupo de trabalho

1. Planejamento geral de um grupo de trabalho

Os aspectos gerais de organização de um GT são resumidos a seguir.

1.1. Duração

O GT tem uma duração de até 12 meses para a execução de um plano de trabalho. Normalmente suas atividades começam no meio do ano, para permitir a apresentação do seus resultados no Workshop RNP2, normalmente realizado em maio junto com o Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores (SBRC).

1.2. Participantes

Os GT serão formados por pesquisadores oriundos de instituições, públicas ou privadas, selecionados pela RNP para desenvolvimento dos projetos colaborativos. Instituições parceiras da RNP, universidades ou empresas, também poderão participar das atividades, considerados os critérios estabelecidos pelo coordenador do GT. Todo grupo terá um coordenador e sua equipe de assistentes, e deverá contar com o acompanhamento de um ou mais técnicos da RNP.

1.3. Atividades e Produtos

Ao longo de sua existência, um GT-RNP estará sempre envolvido na geração de produtos que necessariamente estarão associados a uma destas cinco grandes atividades:

P1. Coordenação

Esta atividade consiste no planejamento dos trabalhos do GT, na articulação com os grupos de outras organizações envolvidos no mesmo tema, no acompanhamento dos resultados parciais, na geração de relatórios bimestrais e na apresentação e discussão do tema no Workshop RNP2.

As atividades de coordenação também englobam a gestão do projeto do GT e seu piloto, incluindo a utilização da Extranet da RNP para lançamento de informações de ações, atividades e tarefas, bem como indicadores de progresso e status.

Produtos: P1.1 – Relatórios de Progresso Bimestral
P1.2 – Sessão no Workshop RNP2

P2. Diagnóstico e Alternativas

Esta atividade consiste na realização de estudos de soluções tecnológicas e no levantamento de cenários para o desenvolvimento do trabalho do GT. Ela deve ser capaz de produzir um termo de referência para os trabalhos do GT, incorporando considerações de inventário, cenários, objetivos estratégicos, pré-requisitos, aplicações, etc

Produtos: P2.1 – Documento de Diagnóstico e Alternativas: termo de referência, objetivos estratégicos, contornos, pré-requisitos, inventários, aplicações, etc.

P3. Detalhamento do Projeto Piloto

Todo GT deverá propor e realizar um projeto piloto para permitir a avaliação da alternativa de implementação considerada mais adequada durante o diagnóstico. O efeito do projeto piloto

será demonstrar a viabilidade da proposta e obter subsídios para a sua extensão como novo serviço ou aplicação incorporada à infra-estrutura de redes. Esta atividade consiste no detalhamento do projeto piloto e do seu plano de implantação.

Produtos: P3.1 – Documento de Projeto Piloto: arquitetura, requisitos de hw/sw, protocolos, descrição dos testes, resultados esperados, tratamento e análise
P3.2 – Plano de Implantação: ação, atividades, tarefas, cronogramas, recursos

P4. Avaliação de Resultados

Esta atividade consiste na descrição e análise dos resultados obtidos pelo GT através da realização do projeto piloto.

Produtos: P4.1 – Documento de Avaliação do Piloto: descrição, resultados, problemas, soluções na implementação

P5. Recomendações para Produção

Os resultados obtidos, incluindo problemas enfrentados e soluções promovidas, deverão resultar em recomendações para eventual oferta do novo serviço ou aplicação pela RNP.

Produtos: P5.1 – Documento de Recomendações para Produção: arquitetura, requisitos de hw/sw, protocolos, descrição dos testes, resultados esperados, tratamento e análise

P6. Transferência de Tecnologia

Para que a RNP possa implantar novos serviços oriundos dos trabalhos dos GT, é necessário que haja a transferência de conhecimento entre o GT e a equipe técnica da RNP. Essa transferência pode ser realizada de várias formas, através de cursos, workshops, etc.

Produtos: P6.1 – Plano de Implantação da Transferência de Tecnologia: ação, atividades, tarefas, metodologia, cronogramas, recursos, documentação

1.3. Gestão e Informações Públicas

As atividades de gestão do GT e de projetos pilotos serão conduzidas pela RNP, e as informações públicas estarão lançadas em área reservada para a divulgação das atividades de GTs no www.rnp.br.

Entre as informações públicas, temos:

- Produtos
- Apresentações, artigos e bibliografia
- Atividades das reuniões técnicas e Workshop RNP2

Entre as informações restritas, temos:

- Listas de discussão
- Documentos de trabalho e versões preliminares
- Gerência de Projeto: ações, atividades, tarefas, status (módulo de gestão)

1.4. Avaliações

Serão realizadas reuniões periódicas entre a RNP e o GT para acompanhamento das atividades.

Os resultados obtidos pelos GTs serão avaliados pela Diretoria da RNP, que estabelecerá os critérios para sua renovação ou promoverá sua extinção. Para isto, serão observados os subsídios obtidos com consultores externos na avaliação dos resultados obtidos com os projetos.

Anexo II – Tabela de pessoal

Referência	Horas Mês	Valor mensal R\$
Coordenador GT	40	1.650,00
Assistente 1	160	3.740,00
Assistente 2	160	1.870,00
Assistente 3	120	935,00
Estagiário	80	450,00

Os valores mensais são referentes ao valor bruto sobre o qual incidem os recolhimentos de acordo com a legislação vigente (INSS e IRPF).

Anexo III – Tabela de Diárias

Cidades	Valor (R\$)	40% da Diária (R\$)	Auxílio Transporte (R\$)
Aracaju, SE	119,00	47,60	100,00
Belém, PA	213,00	85,20	100,00
Belo Horizonte, MG	185,00	74,00	100,00
Brasília, DF	274,00	109,60	100,00
Campinas	178,00	71,20	100,00
Campo Grande, MS	137,00	54,80	100,00
Cuiabá, MT	172,00	68,80	100,00
Curitiba, PR	268,00	107,20	100,00
Florianópolis, SC	151,00	60,40	100,00
Fortaleza, CE	194,00	77,60	100,00
Goiânia, GO	166,00	66,40	100,00
João Pessoa, PB	153,00	61,20	100,00
Macapá, AP	178,00	71,20	100,00
Maceió, AL	183,00	73,20	100,00
Manaus, AM	178,00	71,20	100,00
Natal, RN	136,00	54,40	100,00
Porto Alegre, RS	259,00	103,60	100,00
Porto Velho, RO	114,00	45,60	100,00
Recife, PE	210,00	84,00	100,00
Rio de Janeiro, RJ	280,00	112,00	100,00
Salvador, BA	208,00	83,20	100,00
São José dos Campos, SP	215,00	86,00	100,00

São Luís, MA	178,00	71,20	100,00
São Paulo, SP	270,00	108,00	100,00
Teresina, PI	148,00	59,20	100,00
Vitória, ES	156,00	62,40	100,00
Outra localidade	160,00	64,00	100,00

OBS:

1. Em viagens que não impliquem pernoite na localidade visitada, além do auxílio transporte o profissional fará jus a 40% da diária da localidade de destino.
2. Em viagens ou missões que implicarem em pernoite, a diária será paga integralmente, com auxílio transporte.